

Director: Henrique Correia

Notícias JM | Pesquisar | Terça-Feira, 7 de Junho de 2011

Jornal da Madeira / Região / 2011-06-07

Na formação dos médicos, diz secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Região é fundamental

O secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna afirmou ontem, na abertura de um curso sobre "o internista e a urgência", que a Madeira está a ter um papel fundamental na formação de médicos.

«A Madeira tem tido um papel fundamental na formação dos médicos», defendeu ontem o secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, António Martins Baptista falava aos jornalistas à margem de um curso que decorre até hoje, no hospital dr Nélio Mendonça, e que é subordinado ao tema "O internista e a Urgência".

Na ocasião, António Martins Baptista referiu que a melhoria da imagem dos médicos passa pela melhoria na formação. E a Região tem tido um papel fundamental não só nos congressos (que têm tido «enorme sucesso»), como «nesta parte da formação dedicada sobretudo aos mais jovens e em que a Madeira, desde o início, se chegou à frente».

«Esta formação não é só para madeirenses e é para todo o país», sublinhou o secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, numa altura em que o hospital debate-se com a retirada de idoneidade formativa por parte dos colégios de especialidade.

Luz Reis Brazão, directora do Serviço de Medicina Interna do Hospital Central do Funchal (HCF), explicou à comunicação social que este curso que está a decorrer no Núcleo de Formação tem duas vertentes: uma teórica e uma prática. «Este ano estamos a abordar a situação do doente em casa e vamos fazer uma abordagem ao doente com paragem cardiovascular», disse Luz Reis Brazão.

No curso, participaram 45 médicos vindos de todo o país. Este é um grupo «que tem sido enriquecedor», afirmou a directora do Serviço de Medicina Interna do

Na formação dos médicos, diz secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Região é fundamental

O secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna afirmou ontem, na abertura de um curso sobre "o internista e a urgência", que a Madeira está a ter um papel fundamental na formação de médicos.

«A Madeira tem tido um papel fundamental na formação dos médicos», defendeu ontem o secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. António Martins Baptista falava aos jornalistas à margem de um curso que decorre até hoje, no hospital dr Nélio Mendonça, e que é subordinado ao tema "O Internista e a Urgência".

Na ocasião, António Martins Baptista referiu que a melhoria da imagem dos médicos passa pela melhoria na formação. E a Região tem tido um papel fundamental não só nos congressos (que têm tido «enorme sucesso»), como «nesta parte da formação dedicada sobretudo aos mais jovens e em que a Madeira, desde o início, se chegou à frente».

«Esta formação não é só para madeirenses e é para todo o país», sublinhou o secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, numa altura em que o hospital debate-se com a retirada de idoneidade formativa por parte dos colégios de especialidade.

Luz Reis Brazão, directora do Serviço de Medicina Interna do Hospital Central do Funchal (HCF), explicou à comunicação social que este curso que está a decorrer no Núcleo de Formação tem duas vertentes: uma teórica e uma prática. «Este ano estamos a abordar a

situação do doente em coma e vamos fazer uma abordagem ao doente com paragem cardiovascular», disse Luz Reis Brazão.

No curso, participaram 45 médicos vindos de todo o país. Este é um grupo «que tem sido enriquecedor», afirmou a directora do Serviço de Medicina Interna do Hospital Central do Funchal (HCF).

A Madeira, segundo Luz Reis Brazão, «está muito actualizada na área da emergência».

«Nós somos um dos hospitais do País onde a formação está a ser feita desde 2005. Todos os anos, aqui no Núcleo, fazemos cursos de formação para todos os médicos que fazem urgência. Estas reciclagens são anuais para alguns casos», defendeu ainda aquela responsável.

O curso prossegue hoje e é limitado a 16 internos e tem a ver com o treino em cadáveres.

Trata-se de uma área acreditada pelo Instituto de Medicina Legal.

<http://www.jornaldamadeira.pt/not2008.php?Seccao=14&id=185800&sup=0&sdata=>